



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXIII | N.º 1145
24 de Janeiro de 2023
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

Leonel Rocha é "pessoa certa" para prosseguir trabalho da coligação PSD/PP em Ribeirão

Pág. 6

Famalicão continua na liderança da Rede de Cidades Educadoras

Pág. 7

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

SOFIA

Lingerie e Interiores

PROMOÇÕES!

VISITE-NOS!

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F.
TEL.: 252 046 997 | [@sofiafingeri](#)



**40
ANOS**

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com



Famalicão no Parlamento

São famalicenses, são deputados na Assembleia da República, e as semelhanças acabam aqui.

Um eleito pelo PSD, outro do PS, fazem um balanço diferente da Legislatura, no momento em que completa quase um ano, mas sobretudo das perspectivas para o futuro. Dividem-nos, desde logo, o PRR, que para Jorge Paulo Oliveira está mais perto da "tragédia" do que da "oportunidade" defendida por Eduardo Oliveira. Págs. 3, 4 e 5



O Melhor Kebab em Famalicão



RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835



TAKE-AWAY

Terça-feira - Sardinha Pequena c/ Arroz de Feijão
Picanha c/ Ananás

Quinta-feira - Lulas Frescas Grelhadas
Carne de Porco à Alentejana

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Domingo - Vitela Assada no Forno | Rojões à moda do Minho com Papas

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977





**Falar Direito,
por Costa Salgado**

Responsabilidade extracontratual

**(INCÊNDIO EM AUTOMÓVEL ENTREGUE
A OFICINA PARA REPARAÇÃO)**

O Acórdão descrito esta semana, nesta crónica, recai sobre matéria de responsabilidade civil, decorrente de danos; e, da sua indemnização.

A DECISÃO

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que “o garagista que receba um veículo para efectuar uma reparação mecânica na respectiva transmissão não é responsável pelos danos originados por um incêndio desencadeado, durante a noite, na instalação eléctrica da cabine desse mesmo veículo.”

OS FACTOS DA CAUSA

Em Agosto de 2016, ocorreu um incêndio numa oficina, quando não se encontrava ninguém no local, provocado por um curto-circuito na instalação eléctrica da cabine de uma máquina retroescavadora que tinha sido deixada para reparação da sua transmissão.

Como consequência directa e necessária do incêndio resultaram danificados, entre outros bens, a máquina retroescavadora, os sistemas de detecção automática contra intrusão e incêndio os sistemas de videovigilância e a central telefónica.

A seguradora assumiu a responsabilidade pela indemnização de parte dos danos decorrentes do incêndio; e, porque a indemnização não foi total, a proprietária da oficina propôs acção no tribunal, para obter o ressarcimento dos restantes danos; designadamente, do montante de 38.564€ que entregara à proprietária da retroescavadora.

A seguradora contestou e deduziu reconvenção; e, pediu para ser reembolsada do que pagara; alegou, para tanto, que a proprietária da oficina devia ser considerada responsável pelo incêndio; uma vez que, tinha a direcção efectiva do veículo que estivera na origem da ignição e que lhe tinha sido entregue para reparação.

A acção foi julgada procedente, com a condenação da seguradora ao pagamento dos 38.564€ pedidos pela oficina; de tal decisão, houve recurso para o Tribunal da Relação; e, ulteriormente, para o STJ.

O JULGAMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O STJ negou provimento ao recurso e confirmou o acórdão da relação, conforme, sumariamente, evidenciamos acima. A lei responsabiliza aquele que tiver a direcção efectiva de qualquer veículo e o utiliza no seu próprio interesse; mesmo que, este não se encontre em circulação.

No caso de veículo entregue para reparação a uma oficina, a direcção efectiva, como poder real, de facto, sobre o veículo, transfere-se do proprietário para o garagista, durante o período de trabalho e nas fases de diagnóstico ou de teste final. No entanto, o mesmo não pode ser responsabilizado pelos danos causados por um incêndio desencadeado durante a noite na instalação eléctrica da cabine do veículo quando este tenha sido entregue para efectuar uma reparação mecânica na transmissão; uma vez que, em relação ao sistema eléctrico do veículo, não houve transferência da direcção efectiva do proprietário para o dono da oficina.

A oficina que recebeu a retroescavadora para nela fazer uma reparação mecânica no diferencial e eixo traseiro – e, a isso se limitou a sua intervenção – não pode ser responsabilizada por um curto-circuito na instalação eléctrica da cabine.

Assim, esse risco de incêndio não se transferiu para a oficina; manteve-se na proprietária da máquina, a quem, em primeira linha, cabe a responsabilidade pela manutenção e bom funcionamento dos diversos componentes do veículo. Demonstrado que foi, que o incêndio não teve nenhuma relação com a intervenção da oficina no veículo; e, que sobre ela não recaía nenhum dever de vigilância e manutenção da parte eléctrica do mesmo, ter-se-á de concluir que não pode ser responsabilizada, objectivamente, pelos danos causados pelo incêndio.

REFERÊNCIAS: AC. STJ, PROC. N.º 4124/19.2T8BRG, DE 15/11/2022; CÓDIGO CIVIL, ARTIGO 503.º N.º 1.



AML: concurso “O Mundo dos Presépios” premiou criatividade e sustentabilidade

O Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras foi palco, na passada segunda-feira, da cerimónia de entrega de prémios do concurso de Natal, intitulado “O Mundo dos Presépios”.

O concurso teve como finalidade embelezar os espaços comuns da instituição e celebrar a época festiva do Natal com um elemento simbólico que tanto a caracteriza. Pretendeu ainda, “alertar a comunidade em geral para as questões da sustentabilidade ambiental, bem como, promover o envolvimento em torno de uma iniciativa que apela à redução e reaproveitamento de resíduos, sensibilizando para a necessidade de dar novo uso a materiais e embalagens de produtos consumidos diariamente, por forma a diminuir os volumes de resíduos”.

O presidente da direcção da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria, deixou uma mensagem de agradecimento a todos os presentes, participantes do concurso, bem como aos patrocinadores, Mim'arte, Porminho, Marupi Pâtisserie e CarFoto, e ainda ao júri do concurso A Casa ao Lado, referindo que “é com enorme orgulho que realizamos este tipo de concursos, ainda mais, quando percebemos o impacto que têm na comunidade”. Sublinhou que “este concurso para além de incentivar valores como a criatividade, originalidade, família, amizade, partilha, entreajuda e comunicação, demonstra a preocupação com o ambiente, preocupação esta, que vai de encontro com o Projeto Socioeducativo “Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo”, que a Associação tem vindo a desenvolver e que tem a duração de quatro anos”.

A iniciativa contou com a presença de todos os participantes inscritos, ao todo 18. A votação do concurso decorreu em dois moldes, a votação do júri e a votação online na página do Facebook da Associação. O primeiro prémio foi atribuído à equipa Primas Clara e Carlota, que participaram com o tema “Que os nossos corações sejam guiados pela luz”, o segundo prémio foi atribuído à equipa do CATL, com o tema “Presépio das palavras”, o terceiro prémio foi atribuído à equipa Família Leite, com o tema “Mágico e Encantado”. O vencedor da votação online foi David Rola Casais, com o tema “O pequeno presépio de Natal”. Todos os restantes participantes receberam um certificado de participação.



zome
REAL ESTATE

Zomeit, Lda - AMI 17432



GABRIEL MOREIRA
Consultor Imobiliário

📞 913 299 977



O GARGANTINHA



Esta rua, entre a rua do Monte de Segures, em Landim, já tem sido protagonista desta rubrica. E, claro, pelos piores motivos...

**Nem o facto de ter começado o alargamento da via,
nem o advertência para as consequências da deposição
de lixo nas matas contíguas têm sido suficientes
para desincentivar a prática...**

**A foto foi enviada por um leitor atento, e comprova que o lixo
continua a ir parar onde não devia... Que mais será preciso fazer?!**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Detentor de Mais de 5% do Capital
Ana Filipa Castro Ribeiro | Maria Filomena Lamego da Silva Castro
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Famalicense na Assembleia da República: o balanço de um ano de legislatura e as perspectivas para o futuro

PRR entre o pronúncio de tragédia de Jorge Paulo Oliveira, e a oportunidade de Eduardo Oliveira

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Jorge Paulo Oliveira e Eduardo Oliveira são ambos de Vila Nova de Famalicão e representantes do concelho e do distrito de Braga naquele que é o maior centro de decisão do país, a Assembleia da República. E as semelhanças acabam aqui. Dividem-nos a idade, mas também o partido, e a experiência política, no exercício desta e de outras funções públicas.

Ao cair o pano do primeiro ano de legislatura, O Povo Famalicense quis saber como se sentem na pele de representantes do povo, que balanço fazem, e que perspectivas têm para o futuro do país e de quem exerce funções públicas.

No que toca ao futuro, salta à vista o que cada um espera do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), por exemplo. Enquanto para Jorge Paulo Oliveira, a relação do Governo com a apelidada “bazuca” faz lembrar a “Orquestra Hartley”, “que ficou famosa por ser a orquestra do Titanic e de ter continuado a tocar, enquanto o navio de passageiros britânico se afundava nas águas geladas do Atlântico Norte”, Eduardo Oliveira acredita que, para os famalenses, “é sinónimo de diversos investimentos para satisfazer necessidades de pessoas, famílias e instituições”.

Experiência é uma conquista

Jorge Paulo Oliveira, estreou-se em 2011 no Parlamento, como deputado do PSD, depois de um acumulado de oito anos de experiência autárquica executiva, onde chegou em 2001, com a vitória de Armindo Costa para a Câmara Municipal. Começou por assumir os pelouros do Urbanismo, Habitação, Reabilitação Urbana, Trânsito e Transportes e, num segundo mandato, igualmente com Armindo Costa – de 2005 a 2008, as pastas da Habitação, Família, Juventude, Desporto, Trânsito e Transportes, as-



sim como a vice-presidência do executivo.

Ao cargo de vereador antecederam-se vários anos de experiência na Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, para a qual foi eleito em 1993, e da qual saiu para ingressar no órgão executivo. Regressou, entretanto, assumindo a liderança parlamentar do PSD.

No plano local é também presidente da mesa da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário.

Na Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira integra, como coordenador do seu Grupo Parlamentar, a Comissão de Defesa Nacional, e ainda a Comissão de Orçamento e Finanças. É suplente nas Comissões de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação; na de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local; na de Revisão Constitucional (Eventual);

e na Subcomissão para o Acompanhamento dos Fundos Europeus e do PRR. Faz ainda parte de dois Grupos de Trabalho, para as Comunicações Eletrónicas e da Autoridade da Concorrência.

O social-democrata tem 57 anos de idade, é natural de Famalicão, e licenciado em Direito.

Experiência é um caminho

Eduardo Oliveira estreou-se no Parlamento, como deputado do PS, na actual legislatura, que começou no início de 2022, e num quadro de instabilidade política. De referir que as eleições não estavam em agenda, tendo sido precipitadas pelo chumbo do Orçamento de Estado, no final de 2021.

Tinha chegado à liderança da Comissão Política Concelhia do partido apenas no início de 2020, altura em

que derrotou Rui Faria, que se recandidatava ao cargo. Foi indicado como candidato do PS à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nas eleições autárquicas de 2021, tendo perdido para o adversário da coligação PSD/PP, Mário Passos. Ainda que com as dificuldades inerentes à acumulação com o cargo de deputado em Lisboa, continua a assumir a função de vereador na Câmara Municipal.

Eduardo Oliveira integra a Comissão de Saúde, e é suplente nas comissões de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto; e na de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local.

O socialista tem 38 anos de idade, é natural de Lamego mas reside em Vila Nova de Famalicão há vários anos. Foi cá que concluiu, de resto, a licenciatura em Enfermagem.

(CONTINUA NA PÁG. 4)

O Barateiro

Gostamos de vender barato

CONTINUE A POUPAR

APROVEITE AS NOSSAS PROMOÇÕES !...

MELHOR PREÇO GARANTIDO

LEITE AGROS MEIO GORDO 1LT

€ 0,85

MELHOR PREÇO GARANTIDO

ÓLEO ALIMENTAR FRIGI 1LT

€ 2,19

MELHOR PREÇO GARANTIDO

ARROZ CAÇAROLA AGULHA KG

€ 0,99

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31 JANEIRO DE 2023 SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU RUTURA DE STOCK

SALSICHAS FRICARNES COM: 8 UNIDADES

€ 0,75

MELHOR PREÇO GARANTIDO

Gostamos de vender barato

TOALHITAS HUGGIES 56 UNIDADES

€ 0,72

DETERGENTE FLOTA LÍQUIDO 90DOSES

€ 5,99

TODA A GAMA

EM DELAÊS JUNTO À IGREJA

O Rei da Madeira

Compro todo o tipo de madeira

Venda de Lenha

Mouquim - V.N.F. | TLM.: 916 269 793

Jorge Paulo Oliveira defende reforma eleitoral para garantir “mais proximidade, responsabilidade e credibilidade”

Conhecedor das rotinas e dinâmicas do exercício de funções pública como deputado, Jorge Paulo Oliveira defende uma reforma profunda do método de eleição, convicto de que traria ganhos de “proximidade, responsabilidade e credibilidade”, para além de permitir “reduzir o número de deputados”.

Assume que as segundas-feiras, regimentalmente dedicadas ao trabalho no círculo eleitoral, “são insuficientes para estabelecer a ponte entre o concelho, ou numa perspetiva mais ampla, a região e Lisboa”. Por isso, “objetivamente, é necessário aproximar os eleitores dos eleitos”. Coloca as expectativas de uma mudança de paradigma numa medida: “o voto duplo, isto é, o voto em partidos e nos deputados, por voto preferencial, é a solução ideal, ainda que isso implique uma reforma do sistema eleitoral, com o desdobramento em círculos elei-

torais pequenos e um círculo nacional de compensação, o que permitiria inclusivamente reduzir o número de deputados”. Contudo, entende que também é preciso apostar na pedagogia da ética, junto de uma sociedade civil que deve ser “mais exigente e menos tolerante com falhas éticas, mas também faltas de responsabilidade política dos agentes políticos”.

“PRR é retrato perfeito da governação socialista”

Protagonista no maior centro de decisão nacional, numa altura em que grandes desafios se colocam ao país, nomeadamente, com a execução do PRR, o social-democrata considera que este dossier “é retrato perfeito da governação socialista”. Não tendo realizado “nos últimos sete anos o investimento

público repetidamente prometido, Orçamento atrás de Orçamento, fez do PRR, não num instrumento de transformação de economia como se exigia, mas um plano do investimento público anunciado, mas nunca realizado”. Por isso, entende que o pacote de ajuda excepcional da União Europeia, criado para sanar os impactos económicos da pandemia, “nunca será a verdadeira alavanca de que o país precisa para superarmos os níveis de crescimento medíocres que temos registado nos últimos anos e que nos arrastam cada vez mais para a cauda da Europa”.

Para além do PRR subverter o fim para o qual foi criado, também o grau de execução é “preocupante”, no entender do deputado. “A relação entre o Governo e execução do PRR faz-me lembrar a “Orquestra Hartley”, que ficou famosa por ser a orquestra do Titanic e de ter continuado a tocar,

enquanto o navio de passageiros britânico se afundava nas águas geladas do Atlântico Norte. Há um coro de críticas ao dramaticamente baixo grau de execução do PRR, o dinheiro continua a não chegar às empresas e à economia, com a estatística oficial a apontar para pagamentos abaixo dos dois por cento, mas o Governo diz que está tudo a correr bem. Não, não está e não é negando a realidade que lá vamos”.

Sete anos de investimentos adiados

Do plano das más notícias para o país, Jorge Paulo Oliveira passa para o das más notícias para o concelho, e aí também não poupa nas críticas: “o Governo não contemplou no Orçamento do Estado para 2023, as verbas necessárias para ressarcir os municípios com as despesas Covid que estes realizaram a pedido do próprio Governo. No caso de Vila Nova de Famalicão a dívida do Estado é de quase oito milhões de euros. É muito dinheiro, é dinheiro dos famalicense, é dinheiro que faz muita falta para acudir a muitas necessidades que se verificam no concelho.

Igualmente negativo, mas sem surpresa, são os sucessivos silêncios e adiamentos do Governo relativamente a um conjunto de investimentos fundamentais. Por exemplo, há pelo menos três anos que se aguarda uma decisão do Governo quanto à construção de um novo nó na A7 na zona das freguesias de Fradelos e Balasar. Em junho de 2021, o Governo anunciou que o projeto de execução de reabilitação da ER 206, estava concluído e que a obra arrancaria nesse mesmo ano, mas como sabemos nada disso aconteceu. Já no domínio da Segurança, é simplesmente vergonhoso o que se passa com o Quartel da GNR de Riba de Ave, incluído na última Lei da Programação de Infraestruturas e Equipamentos, mas que nunca saiu do papel, com o Governo a dizer sucessivamente coisas diferentes. O mesmo se diga da Esquadra da PSP da cidade. Nos últimos três anos,



o Governo anunciou o avanço das obras da segunda fase da requalificação, mas nada aconteceu. Agora compromete-se apenas a lançar no ano em curso, repare-se, não o concurso de empreitada, mas apenas o concurso para a elaboração do projeto de execução. Nada disto é sério”.

Por oposição, encontra no radar do concelho uma única boa notícia, a da manutenção da maternidade do Hospital de Famalicão. “Nada mais há de relevante que o Governo possa exibir”, frisa, dividindo o mérito da decisão na “luta que envolveu e mobilizou a sociedade civil, os profissionais do CHMA, o seu Conselho de Administração, os sindicatos, os autarcas e todos os partidos políticos, que divergindo nos instrumentos e momentos de ação, convergiram no objetivo final”.

Também seria uma boa notícia para Famalicão a construção das USF de Joane e de S. Miguel-o-Anjo, refere, não fosse o facto de “mais de 40 por cento destes investimentos, na ordem dos dois milhões de euros, terem de ser pagos pelo orçamento municipal, isto é, pelos famalicense, e os restantes serão suportados via financiamento comunitário, sem que do Orçamento do Estado saia um cêntimo”. Continua alegando que nem a promessa de conclusão da nova travessia sobre o rio Ave, inserida na beneficiação do traçado da EN 14,

“pode ser vista de forma positiva”. Isto porque, “mesmo que tudo corra na perfeição no ano em curso, na melhor das hipóteses o projeto da alternativa à EN 14, com as suas quatro fases, apenas estará concluído em 2026, ou seja, com um atraso de sete anos”.

Retaguarda familiar é “fundamental”

Na Assembleia da República desde 2011, Jorge Paulo Oliveira deixa claro que a retaguarda familiar é o primeiro pilar da conciliação, quando se desempenha funções a mais de 300 quilómetros de casa. “Tenho dois filhos e quando entrei no Parlamento, o mais velho tinha oito anos e a mais nova apenas três anos de idade. A minha esposa foi, e continua a ser, absolutamente fundamental na educação dos nossos filhos. Fruto da distância, tem sido o esteio da família, assume o papel de mãe, mas também, em muitos momentos, o de pai”, declara acerca do impacto que o exercício de funções públicas desta natureza tem na vida familiar.

A exercer o cargo em exclusividade, como de resto entende que deve ser, o social-democrata abandonou o exercício da advocacia uma vez eleito.

(CONTINUA NA PÁG. 5)



AGORA PODE SER O
BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS*

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhcasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9,
4760-013 V. N. de Famalicão





Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

CALENDÁRIO - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M4 **285.000€**
Geminada como nova, G.F. amplo jardim, 24102
aquec. central, painel solar.

CAVALÕES - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M3 **257.500€**
Nova, 273 m2, grande terraço e jardim, 24130
painéis solares, G.F. p/3 carros, estores elétricos.

CALENDÁRIO - V. N. FAMILICÃO

APARTAMENTO T3 **133.000€**
Com G.F., 2 frentes, vídeo porteiro, 24147
2 salas, cozinha equipada, ampla varanda.

CAVALÕES - V. N. FAMILICÃO

ARMAZÉM **550.000€**
Industrial com grande visibilidade, lote de 24158
construção com 4770m2, composto por 4 pavilhões.

SANTO TIRSO

MORADIA M3 **280.000€**
Individual, 2 pisos, pré instalação de 23728
aquec. central, sótão, terraço, G. F.

SANTO TIRSO

APARTAMENTO T3 **175.000€**
No centro da cidade com 2 salas, suite, 23881
pré instalação de aquec. central.

PÓVOA DE VARZIM

APARTAMENTO T3 **399.000€**
Com terraço em 1ª linha de mar e com 24146
vistas de mar, suite, muita luminosidade.

VILA DO CONDE

APARTAMENTO T1 **149.000€**
A 1 min. do centro da cidade com gara- 24143
gem fechada, apenas 14€ de condomínio.

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

Eduardo Oliveira empenhado em levar Famalicão ao Parlamento "com sucesso e eficácia"



Estreante na Assembleia da República, Eduardo Oliveira diz-se empenhado em "levar Famalicão ao Parlamento", e acredita que o

tem conseguido fazer "com sucesso e eficácia, interpe-
lando diversos ministros so-
bre problemas famalicenses
nas áreas da saúde, justiça,

rede viária, cultura, entre outros".
Consciente da importân-
cia do trabalho naquele que
é o grande centro de deci-
são do país, o socialista tem
bem presente que nada dis-
so faz sentido sem ligação
ao território, e é nessa dua-
lidade que abriu o Gabinete
do Deputado na sede do
PS, "para estar ainda mais
próximo dos famalicenses".
Para além disso, e ainda
que os mais de 300 quiló-
metros que separam Lisboa
de Famalicão possam ser
uma ameaça à disponibili-
dade, procura "acompanhar
de perto a vida das insti-
tuições famalicenses, acei-
tando os convites que me
fazem, sempre que é pos-
sível". Fá-lo porque "quem
corre por gosto não cansa",
e reconhece que tem tido "a
felicidade" de fazer aquilo
que gosta. "Adoro a minha
profissão como enfermei-
ro-parteiro do quadro do
Centro Hospitalar do Médio
Ave/Hospital de Famalicão.

E adoro servir a comunida-
de através da ação política,
neste momento como depu-
tado à Assembleia da Repú-
blica e vereador na Câmara
Municipal de Famalicão",
refere, acrescentando que a
"dificuldade" dos 350 quiló-
metros que separam Fama-
licão de Lisboa se superam
com "a entreeajuda e a com-
preensão familiar", que "tor-
nam tudo muito mais fácil".
**Encerrar
maternidade
seria um "erro"**
No rescaldo da notícia
de manutenção da materni-
dade, que destaca, Eduar-
do Oliveira remete o mérito
para "um trabalho público e
também de bastidores". Em
tempo útil "alertamos para o
grave erro político que seria
o encerramento da materni-
dade", alega, colocando as-
sim no plano de "uma gran-
de vitória para o concelho

de Famalicão e para todos
os famalicenses" a decisão
contrária à da comissão en-
carregue da reforma da rede
nacional.
No plano das más noti-
cias para Vila Nova de Fa-
malicão, não resiste a eleger
aquela que é um fenómeno
generalizado, e que "escapa
ao controlo do Governo, a
inflação". Sugere que "sem
dúvida, é o problema mais
grave com impacto negativo
na vida das pessoas, tanto
dos famalicenses como de
todos os portugueses".
**PRR "muito
importante para
incrementar
a actividade
económica"**
Todavia, espera que esta
nuvem negra se possa dis-
sipar com a iminência de
novas oportunidades, no-

meadamente, aquelas que
são trazidas para o território
pelo PRR. Eduardo Oliveira
considera que o plano "será
muito importante para incre-
mentar a atividade económi-
ca". Em Famalicão, adianta,
"o PRR vai transformar em
realidade projetos como a
Residência Universitária
(um investimento de três
milhões) e a remodelação
das unidades de saúde de
Joane e S. Miguel-o-Anjo,
em Calendário". Para além
disso, "teremos 7,2 milhões
de euros para respostas
sociais de apoio aos idosos
para instituições das fregue-
sias de Bairro, Joane, Lan-
dim e Fradelos".
Pedra de toque da acção
governativa, reclama para o
PRR um espírito de "articu-
lação plena entre o Estado
e os agentes económicos
para que o dinheiro seja
bem aplicado e possamos
ganhar esta oportunidade
de desenvolver o país". **FIM**

PSD em defesa de Leonel Rocha, "a pessoa certa para dar continuidade ao trabalho da coligação PSD/PP"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

As eleições intercalares na vila de Ribeirão, na sequência da renúncia do executivo ao mandato, precipitada pelo chumbo à proposta de orçamento para 2023, deverão ocorrer algures entre 15 de março e 15 de abril. O calendário foi avançado na manhã desta segunda-feira por Fernando Costa, líder da concelhia do PSD de Famalicão, que convocou os jornalistas para abordar a situação de crise política naquela freguesia, e ainda a anunciada decisão de manutenção da maternidade do Hospital de Famalicão, bem como a greve dos professores.

Em conferência de imprensa, o líder dos social-democratas mostrou-se confiante no sucesso da recandidatura de Leonel Rocha à presidência da Junta de Ribeirão: "Leonel Rocha merecerá de novo, estamos convictos, a confiança dos Ribeirenses e as melhores

condições de governabilidade".

Depois de semanas de sucessivas trocas de acusações entre aqueles que renunciaram e os responsáveis pelo chumbo do orçamento – eleitos pelo movimento Juntos por Ribeirão e PS –, a concelhia sai finalmente em defesa do seu eleito para salientar que "a grandeza de Ribeirão e os anseios dos seus habitantes precisam de um elenco da Junta de Freguesia em ação permanente", e que Leonel Rocha, "com uma experiência ímpar", e "um líder com uma dedicação insuperável e competência comprovada", é a pessoa que melhor personifica esse projecto político. "É a pessoa certa para dar continuidade ao trabalho de excelência feito pela Coligação PSD-CDS/PP nas últimas duas décadas nesta importante Vila do concelho de Famalicão, como é também a pes-



soa indicada para executar os investimentos que Ribeirão precisa, com o apoio da Coligação Mais Ação, Mais Famalicão", referiu Fernando Costa, deixando claro que o ónus da renúncia é a consequência natural de quem se deparou com a inexistência de "condições para governar, para concretizar o programa eleitoral e para proteger os interesses dos ribeirenses".

PSD congratula-se com decisão sobre a maternidade

No que toca à maternidade, que o Governo decidiu manter em funcionamento, presidente da concelhia confessa que "merece todo o nosso sublinhado de contentamento", e congratula-se com o facto de ter surtido efeito "a união das forças vivas na ação concertada na defesa pela manutenção da maternidade neste concelho de grande força e vitalidade económica e social". Para o social-democrata, "se maternidade ficou em Famalicão, isso deve-se à qualidade de gestão da Administração do CHMA (Centro Hospitalar do Médio Ave) e à competência de todos os seus profissionais".

Confrontado pelo Povo Famalicense com as condicionantes de investimento às quais o Governo vincula a manutenção dos serviços

a partir do próximo ano, Fernando Costa admite que o PSD se sente "confortável" com isso, convicto de que a administração do hospital saberá "exigir os investimentos para colmatar esses défices". Em todo o caso, assegura que em 2023, "o PSD de Famalicão continuará atento e próximo dos problemas da sociedade civil, pautando a sua ação pela intervenção serena, responsável, mas também intransigente, na defesa dos interesses e da qualidade de vida dos famalicenses".

Situação na Educação "tão preocupante como grave"

Da avaliação da actualidade política não poderia faltar uma referência à greve dos professores, que marca a agenda desde o início do ano. Deixa claro que "o PSD de Famalicão compreende a luta dos professores, mas está também preocupado com os efeitos da greve na aprendizagem dos alunos - já afetados por um longo período de pausa letiva durante a pandemia -, bem como nos preocupa o transtorno que está a causar aos encarregados de educação".

No que toca à responsabilidades, não hesita: "estamos preocupados com esta instabilidade e com a incapacidade que o Governo tem tido em conduzir este pro-

cesso negocial. Quanto mais tarde acontecer, mais prejuízos vamos ter. Este Primeiro-Ministro está em funções há sete anos e estes não são problemas novos. São problemas com mais duas décadas! Convém lembrar que desde 1995 o PS dirige o País. Ou seja, nos últimos 28 anos, o PS foi governo 22 anos; o PSD apenas 6 anos".

Fernando Costa caracteriza de "tão preocupante como grave" a situação da Educação, e incita: "está na hora de o Governo resolver o problema da precarização inaceitável dos professores. Porque da resposta a este problema depende a escola do futuro e a educação dos nossos filhos e netos".

Admitindo que "neste momento, pode dizer-se que já vamos tarde para inverter a tendência da falta de professores nas nossas escolas", acredita que "se nada for feito, esta tendência irá certamente agravar-se", e reitera que a Educação, enquanto "vetor primário do desenvolvimento humano integral, sendo o alicerce de uma sociedade coesa e próspera; o motor do desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental" não pode ser negligenciada. "Um país sem Educação é um país sem futuro!", termina.

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte de janeiro de dois mil e vinte e três, exarada a folhas cinquenta e sete e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Quarenta e Sete -D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Vila Nova de Famalicão, Carla Dolores Rego da Costa Paiva, nif 191334332 e marido João Fernando Martins Paiva, nif 185832539, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Travessa de Santa Luzia, n.º 77 A (4765-045) freguesia de Bairro, deste concelho, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: _____

Prédio urbano, composto por casa de habitação de rés do chão e andar, com área de quatrocentos e onze metros quadrados, com área coberta de cinquenta e três metros quadrados e área descoberta de trezentos e cinquenta e oito metros quadrados, com número de polícia n.º 77 A e por casa de habitação de rés do chão, com área total e coberta de trinta e cinco metros quadrados, com entrada pelo número de polícia 77 B, sito na Travessa de Santa Luzia freguesia de Bairro, deste concelho, a confrontar de norte com Travessa Santa Luzia, de sul com António Sampaio Nogueira, de nascente com herdeiros de Gabriel Correia da Silva, e de poente com herdeiros de António Monteiro Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 417, com o valor patrimonial tributário de € 29.993,25 e o atribuído de igual valor e o artigo 711, com o valor patrimonial tributário de €14.605,85 e o atribuído de igual valor. _____

Que este imóvel vieram à posse dos justificantes, no mês de agosto de mil novecentos noventa, por doação feita pelos pais da outorgante mulher José Carlos Alves da Costa e Gracinda Moreira do Rego, casados que foram na comunhão de adquiridos, residentes que foram na indicada Travessa de Santa Luzia, n.º 77, freguesia de Bairro, deste concelho, já falecidos, acto este que nunca chegaram a poder titular, de modo a proceder ao seu registo na Conservatória do Registo Predial. _____

Que, não obstante, desde aquela data, têm estado na sua detenção, como coisa sua, habitando-o, sem o pagamento de qualquer renda, efetuando obras de manutenção, pagando os respetivos impostos, de uma forma continuada, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade. _____

É, assim, uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel, desde o referido mês de agosto de mil novecentos e noventa, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo. _____

Foram ante possuidores os indicados José Carlos Alves da Costa e mulher Gracinda Moreira do Rego, anteriores possuidores, Amaro da Costa e mulher Laurinda Oliveira Alves, casados no regime de comunhão geral, todos residentes que foram no Lugar de Lagocios, atual Travessa de Santa Luzia, n.º 77, desconhecendo anteriores ante possuidores. _____

Que desconhece anteriores artigos matriciais dado o lapso temporal. _____

Está conforme. _____

Vila Nova de Famalicão, vinte de janeiro de dois mil e vinte e três. _____

A Notária,
Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

Líder do CDS de Ribeirão ao lado do executivo demissionário de Ribeirão

Bruno Correia, líder do CDS-PP de Ribeirão, reage em comunicado ao cenário de crise política na vila, com o chumbo ao orçamento e renúncia do executivo, com precipitação para eleições intercalares, para apontar o dedo ao movimento Juntos por Ribeirão, mas também ao PS.

Coloca-se ao lado do presidente demissionário, Leonel Rocha, que alega ter sido "generoso" nas cedências que fez para a composição dos órgãos da Junta, e refere mesmo que a estabilidade alcançada na governação estará na origem do "descontentamento" na oposição, Juntos e PS, o que no seu entender explica o desfecho na assembleia de votação do orçamento.



Famalicão reconhecido por parceiros e reconduzido na coordenação da Rede das Cidades Educadoras

A Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, órgão que integra ainda representantes dos Municípios de Lisboa, Torres Vedras, Águeda, Lagoa, Santo Tirso e Valongo, voltará a ser liderada por Vila Nova de Famalicão. O órgão foi eleito pelos 52 municípios que participaram no Encontro Nacional realizado na passada sexta-feira, no Fórum Cultural de Ermesinde, em Valongo.

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, esta eleição “é motivo de satisfação e de responsabilidade”, certo de que este papel é reflexo “do trabalho que tem sido desenvolvido na educação, uma sementeira onde germinam cidadãos do futuro, e do compromisso que Famalicão assume com políticas municipais amplas, que privilegiam o princípio da diferenciação e da não discriminação, na implementação de uma educação inclusiva de qualidade, e ao longo da vida. É exemplo o investimento municipal que assegura, desde o ensino pré-escolar, o conhecimento e o fomento da capacidade

de inovação, que se reflete na veia empreendedora deste concelho”.

Augusto Lima, Vereador da Educação e Ciência, apresentou os argumentos do concelho para continuar a trabalhar na coordenação do projeto nos próximos dois anos. “Orgulhamo-nos de ser uma Cidade Educadora e à semelhança do que fazemos desde 2019, aquando da primeira eleição, neste mandato vamos continuar a trabalhar para criar sinergias, estabelecer pontes e sedimentar o trabalho em rede neste fórum, envolvendo e partilhando saberes, para construir um futuro melhor para todos” afirmou.

O conceito de ‘Cidade Educadora’ é um modelo de gestão e desenvolvimento que atravessa toda a administração municipal, não se resumindo ao âmbito escolar, e que envolve toda a comunidade e os seus agentes.

O Município de Vila Nova de Famalicão aderiu em 2010 à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), passando a integrar também a Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras, organismos que promovem a troca

e a partilha de experiências no âmbito da educação, em toda a sua abrangência, e que entendem a cidade

como um espaço de oferta de importantes elementos para uma formação integral do indivíduo.



Lions e Leo Clubes lança “Campanha do Edredon”

O Lions Famalicão e o Leo Clube de Vila Nova de Famalicão lançaram, no início da passada semana, a “Campanha do Edredon”.

“A subida do custo da energia, agravada pela crescente inflação a que assistimos, condiciona cada vez mais a capacidade das famílias se manterem agasalhadas e as suas casas aquecidas”, sugerem ambos acerca da iniciativa que irá promover a recolha de edredons, cobertores, mantas, casacos e agasalhos, procurando assim ajudar quem mais precisa.

Lions e Leo agradecem a todos os que se associam a esta campanha disponibilizando-se para serem locais de recolha, apelando à generosidade de todos.



NÃO APAGUES O FUTURO. POUPA ENERGIA.

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

13

AÇÃO CLIMÁTICA

15

PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

WWW.FAMALICAO.PT

Dia a Dia - Mário Martins

"F. 30"

Citava Gabriel García Márquez, citando o Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que dizia na altura que "o "Plano Estratégico" de Vila Nova de Famalicão não se reduz às obras, mas incorpora sentimentos e sonhos, para que todos tenhamos uma vida melhor no futuro". Quer dizer que a nossa felicidade futura também pode passar por um bom "Plano Estratégico" e é por isso que nenhum famalicense se podia abster de dar as suas opiniões, as suas sugestões e os seus contributos para que amanhã sejamos todos mais felizes do que somos hoje. Dei também os meus contributos para o "Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão" que passaram, designadamente, pela Educação e Ação Social.

1. Todos têm que participar

Escrevia aqui neste mesmo espaço, em 19 de abril do ano passado, que "está em curso a recolha de contributos, sugestões, intervenções, possíveis obras, empreendimentos e realizações para o "Plano de Desenvolvimento Estratégico Famalicão.30", o "F. 30".

Ou seja, pedia-se aos Famalicensenses que pensassem e dissessem como é que gostariam que o Município de Famalicão fosse em 2030. Que identificassem os setores em que é necessário investir com urgência. Que respondessem a questões como estas: o que é que faz mais falta aos Famalicensenses?

Queremos ser o Município desenvolvido de Vila Nova de Famalicão, em Portugal, ou temos condições para "dar cartas" na Europa e no Mundo? Temos as infraestruturas necessárias? Há setores específicos onde o investimento é prioritário? As pessoas (crianças, jovens, mulheres, homens, trabalhadores, idosos) devem ser as destinatárias dos grandes investimentos municipais?

Acrescentava que "O Plano estratégico" deve conter os nossos sonhos do futuro para a nossa terra e, por esta razão, não deve ser indiferente a ninguém.

Citava Gabriel García Márquez, citando o Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que "o "Plano Estratégico" de Vila Nova de Famalicão não se reduz às obras, mas incorpora sentimentos e sonhos, para que todos tenhamos uma vida melhor no futuro".

Era por isso que nenhum famalicense se podia abster de dar as suas opiniões, as suas sugestões e os seus contributos para que amanhã sejamos todos mais felizes do que somos hoje.

2. Contribuições...

Dei também os meus contributos para o "F. 30" que passaram, designadamente, pela Educação e Ação Social.

Em primeiro lugar, dizia que não pode haver nenhuma criança, em Vila Nova de Famalicão que, por eventuais dificuldades económicas dos pais, deixe de frequentar a creche, o jardim de infância, a escola do 1º ciclo, a escola do 2º e 3º Ciclos, o Ensino Secundário e o Ensino Superior. Os primeiros anos de vida de uma criança na escola são a "chave" do seu futuro e os

últimos anos de escola de um jovem são a "chave" do futuro de Famalicão e do País.

E, em segundo, que não há razões para a existência de qualquer bolsa de pobreza em Famalicão. Crianças, jovens, trabalhadores e idosos não "têm razão" para ser pobres. Para as famílias "em risco de pobreza" (uma família pode ser composta por uma pessoa só ou agregar várias pessoas), é preciso pôr em prática "planos estratégicos familiares" que, caso a caso, indivíduo a indivíduo, pessoa a pessoa, encontrem o caminho certo para não deixarem cair uma família na pobreza e abram o caminho para a retirar da pobreza, quando isso acontecer...

Estes são assuntos muito sérios que nos deviam preocupar a todos. Não pretendo ser nenhuma entidade bíblica, quando digo que todos temos responsabilidades na construção de uma sociedade mais justa e que ninguém poderia dormir descansado se soubesse que, perto de si, alguém se deitou na cama com fome e que há crianças que não têm aquilo a que todas as crianças têm direito, a começar por uma alimentação saudável.

3. Uma página e 197 páginas...

Aqui há já alguns anos atrás, dizia-se que o "Plano Diretor" da cidade de Estocolmo, capital da Suécia, cabia todo numa página de papel A4. Os "planos diretores municipais" de Vila Nova de Famalicão ou de qualquer outra câmara do País estendem-se e alongam-se por centenas de páginas, na sua maioria inacessíveis àqueles a quem se destinam, os munícipes.

O "Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão", o "F. 30" que procura definir o nosso desenvolvimento até ao ano de 2030, tem 197 páginas! Entre o "Plano de Estocolmo" e o "F. 30", um concebido para toda uma vida e outro concebido para 7, 8 anos, há uma diferença de 196 páginas.

Diziam-me que o "Plano" sueco era muito objetivo, muito claro, muito condensado, de fácil consulta pelos cidadãos porque a página de papel que ocupava estava escrita numa linguagem que todos os habitantes de Estocolmo entendiam e podia ser facilmente distribuída a todos os cidadãos.

Nós somos sempre mais prolixos, temos sempre mais alguma coisa a acrescentar porque se não for assim, os documentos não têm aquele "ar solene" que deviam ter. No meu entender, é precisamente o contrário. Os Suecos tinham acesso ao seu plano de uma forma simples e expedita, a folha "A4" podia multiplicar-se facilmente e chegar rapidamente a todos... Agora imaginem o que é fazer chegar a todos os Famalicensenses um livro com 197 páginas redigidas com uma linguagem excessivamente técnica que mesmo os mais letrados têm dificuldade em entender "à primeira", sendo obrigados a reler, para poderem entender o significado último do que está escrito.

Nós os Portugueses e nós os Famalicensenses somos muito assim: fazemos documentos direcionados para a vida dos cidadãos e das comunidades e depois tiramos o acesso desses cidadãos e dessas comunidades àquilo que lhes interessa pelo uso e abuso de termos, de conceitos (alguns em inglês) e de fórmulas que ninguém entende!

Na apresentação do "F. 30", e fugindo a udo o que disse anteriormente, a exceção foi o Presidente da Câmara, Mário Passos, que fez uma intervenção que todos entenderam e aplaudiram, repondo aquilo que disse há meses atrás: que "o "Plano Estratégico" de Vila Nova de Famalicão não se reduz às obras, mas incorpora sentimentos e sonhos, para que todos tenhamos uma vida melhor no futuro".

Na "mesa redonda" final que encerrou a apresentação do "F. 30", eu não apostaria naqueles participantes, com exceção de Pedro Carreira, Presidente do Conselho de Administração da Continentalmabor. Com Pedro Carreira, eu poria um pároco com provas dadas no setor social, um dirigente de uma IPSS, um trabalhador ou uma trabalhadora com família constituída, um dirigente de uma escola e um ou uma estudante. Não é a eles que o "F. 30" se destina? Não são eles os "agentes" do nosso futuro?



Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

Diz-me com quem andas...

Não há semana que passe sem que António Costa e a sua banda brindem os portugueses com mais casos de mentira, corrupção ou outras indecências. O Governo de Portugal, Órgão em que os portugueses deviam poder conceder a sua máxima confiança, assim como nos seus membros, assemelha-se hoje, com repercussões internacionais, mais a uma Camorra ou a uma Bratva, do que a uma entidade pública confiável e de respeito. E isto era o mínimo que se lhe podia exigir: confiança e respeito.

Após um período em que Portugal foi governado por uma geringonça de esquerda (e que levou o País a índices extraordinariamente insatisfatórios!), o Partido Socialista consegue uma maioria absoluta que o livra de parceiros à direita e à esquerda, e que lhe permite uma governação absoluta. E isto tem-se revelado absolutamente catastrófico para Portugal e para os Portugueses.

Quando tudo é dado ao Partido Socialista para que governe com estabilidade, para que implemente as reformas que muito bem entender e para que guie o País no rumo que entende de sucesso, a seu bel-prazer, aquilo que o Partido Socialista faz, fiel aos seus princípios, é dizer: "Isto é o melhor que sabemos fazer; não conseguimos fazer melhor do que isto!". Se fossem capazes de fazer melhor, porque não o fazem, quando têm todas as condições políticas – incluindo um Presidente da República conivente – para isso? No fundo, sem estupefação, faz aquilo que pode e sabe: instaurar o socialismo. E os resultados do socialismo estão à vista de todos! Já estava, e em termos históricos e geopolíticos é fácil de o comprovar, com os exemplos por esse mundo fora; contudo, após 20 anos de governação socialista, apenas interrompida por um breve período em que a direita foi chamada a resolver os problemas causados pelo próprio socialismo, Portugal tem bem à vista aquilo de que esta banda é capaz.

Não concedendo nos infaustos resultados que a corrente socialista tem para apresentar ao país (e ao mundo), sempre para infortúnio popular, há problemas bem mais graves inerentes ao socialismo – em Portugal, pelo menos! – do que a sua própria filosofia política. Refiro-me, naturalmente, à associação desta corrente à constante suspeição de mentira e corrupção em que os seus membros se envolvem. Hoje, pelos exemplos que nos são da-



dos diariamente (!) pelo Governo de Portugal, o socialismo, a mentira e a corrupção podem confundir-se com uma corrente própria, uma idiossincrasia, em que se aglutinam num só.

Tenhamos como exemplo (entre tantos) Pedro Nuno Santos, ex-Ministro das Infraestruturas, e a questão da TAP. Após a injeção de 3.2 mil milhões de euros dos contribuintes numa companhia nacionalizada pelo Estado, garantindo que o retorno seria efetivado, fala-se de privatizar a TAP (e lá vão, a voar, os milhões de euros dos contribuintes); a mais, Pedro Nuno Santos, o mesmo que "desconhecia a indemnização quando nomeou Alexandra Reis para a NAV", afinal, passado o surto de amnésia e já em casa, de pantufas, subitamente se apercebeu que se realizará uma comissão de inquérito e, então, lembrou-se que afinal não só sabia da indemnização da TAP a Alexandra Reis, como a aprovou! De génio!

Ou tenhamos ainda como exemplo o Ministro da Economia, referindo que é necessário reprivatizar a EFACEC, "que custa ao Estado 10 M€ por mês."

Não é demais lembrar que o CDS foi sempre contra este desperdício do dinheiro dos contribuintes, incutido aos portugueses por uma cegueira ideológica que teima em fazer-se valer, e cujos resultados estão à vista de todos! Quando se questionarem se o CDS faz mesmo falta a Portugal, lembrem-se destes dois exemplos.

Lembremo-nos ainda do caso João Cravinho, em que o Ministro dos Negócios Estrangeiros, que "desconhecia a derrapagem nos custos das obras do Hospital Militar", afinal... foi informado formalmente das mesmas. E, como um génio saído da lâmpada, afinal já se recorda.

Ou, por fim, porque seria capaz de ocupar todas as páginas deste jornal com os casos socialistas, e como a cereja no topo do bolo, façamos um esforço para ouvir António Costa dizer, referindo-se ao Ministro da Educação: "Quando eu Ministro fala, fala por todo o Governo, não venho eu depois falar por cima do Ministro!"... ah, se ao menos o Primeiro-Ministro não tivesse revogado um despacho de Pedro Nuno Santos sobre um novo aeroporto...

O país está a saque! E pensar que ainda há quem, localmente, lhes preste vassalagem em plena praça pública... O que não há é vergonha! Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és!

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

15.000 EXEMPLARES

"A questão social da I República (1910-1926)" em debate no Museu Bernardino Machado

A edição deste ano do Ciclo de Conferências do Museu Bernardino Machado, que decorre de janeiro a outubro de 2023, vai debater o tema "A Questão Social da I República (1910-1926)". São nove, os encontros mensais com entrada livre que acontecem sempre à sexta-feira, pelas 19h00, no Arquivo Municipal Alberto Sampaio e no Museu Bernardino Machado, em Vila Nova de Famalicão.

De acordo com o coordenador científico do Museu Bernardino Machado, Norberto Cunha, a temática deste ano do Ciclo de Conferências é inspirada na "atual aceleração das desigualdades sociais, do encarecimento das subsistências e da carência das mais elementares para um número cada vez maior de cidadãos", potenciada pela "acuidade inesperada decorrente da Guerra entre a Ucrânia e a Rússia e as suas calamitosas e dolorosas consequências internacionais, especialmente nos planos migratório e na escassez alimentar mundial".

O Professor Catedrático da Universidade do Minho, atualmente aposentado, recorda que esta questão "não é de hoje, mas, historicamente, recorrente (agudizada pelos conflitos armados de grande dimensão e pelas guerras civis) sendo as soluções alcançadas, em geral, débeis e de compromisso". "São essas soluções débeis e de compromisso que, no passado, têm sido alcançadas para resolver ou estancar a questão social que serão o alvo privilegiado do nosso



Ciclo de Conferências de 2023", acrescenta.

A iniciativa, que conta com a participação de in-

vestigadores e académicos especialistas na temática, arranca a 27 de janeiro, precisamente com uma sessão protagonizada por Norberto Cunha, que vai abordar 'A questão social na I República: uma síntese', no Arquivo Municipal Alberto Sampaio.

Já nas restantes sessões serão abordados assuntos como: 'A questão social nos programas dos partidos republicanos'; 'A questão social na imprensa satírica entre a Monarquia e a República'; 'A questão social no anarquismo português';

'A questão social no Partido Socialista (1910-1926)'; 'As aspirações sociais do sindicalismo revolucionário (1906-1933)' (23 de junho); 'A questão social no Governo da Esquerda Democrática'; 'As greves na I República (1910-1926)'; e, por último, 'A legislação laboral e social na I República'.

Os primeiros quatro encontros vão decorrer no Arquivo Municipal, sendo que, a partir de maio, as sessões passam para o Museu Bernardino Machado, que, até abril, acolhe a exposição temporária 'Abraço vivamente a sua ideia. Bernardino Machado e José Leite de Vasconcelos e os Museus de Portugal' que ocupa a totalidade do piso térreo.

O programa completo está disponível no site do Museu Bernardino Machado em <http://www.bernardinomachado.org/>.

Concurso de árvores de Natal em Vermoim "foi um sucesso"



A Junta de Freguesia de Vermoim considera que "o concurso de árvores de Natal foi um verdadeiro sucesso". A iniciativa, que envolveu as escolas, o comércio local e o tecido associativo vermoimense, pretendia promover "a criatividade, o companheirismo e atribuir outro brilho à nossa freguesia neste Natal".

Ao todo estiveram a concurso 13 árvores, que "foram merecedoras de uma lembrança de participação, pela entrega, ousadia e, sobretudo, pelo envolvimento no desafio proposto".

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

DESTAQUE » FANTÁSTICAS MORADIAS T3 + ESCRITÓRIO



270.000,00€

Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m2 e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m2, closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estotes elétricos, excelente luz natural, garagem.

Ref: 930

APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade



Apart's c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

VENHA CONHECER !!

Ref: 883

MORADIA T3 NOVA - OUTIZ



Cozinha mobilada e equipada open space, despensa/lavand., sala c/ 50 m2, recuperador de calor, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estotes elétricos, portões automáticos, garagem fechada 2 carros.

100% FINANCIAMENTO

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Ref: 934

MORADIA T3 NOVA - GAVIÃO

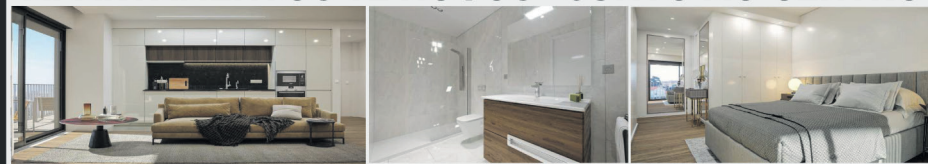


Próxima do acesso A3 e A7, Cozinha equipada, despensa/lavandaria, sala c/ acesso a jardim, ar condicionado completo, pré-inst. de asp. central, suite com closet, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estotes elétricos, bomba de calor, garagem.

235.000,00€

Ref: 929

APARTAMENTOS T2 NOVOS - JUNTO AO CENTRO



Cozinha mobilada, despensa/lavand., sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estotes elétricos, excelente luz natural, garagem.

Desde ... 170.000,00€

Vistas Fantásticas Sobre a Cidade.

Ref: 923

CDU reage contida à manutenção da maternidade



A CDU reage com regozijo moderado à anunciada decisão de manter a maternidade de Vila Nova de Famalicão em funcionamento, assumida na passada semana pela direcção executivo do Serviço Nacional de Saúde.

Em comunicado, a coordenadora concelhia está convicta de que a “mobilização” em torno da possibilidade de encerramento, para a qual contribuiu activamente com a realização de uma Tribuna Pública, “foi determinante para condicionar as opções do Governo nesta matéria”, mas assume que “os termos utilizados no anúncio da decisão induzem à interpretação que o Governo de maioria absoluta do PS pode estar mais empenhado em procurar pretextos para um possível encerramento no futuro a médio-prazo do que em reforçar a capacidade do SNS”, considerando mesmo que “não é aceitável que o funcionamento da Maternidade fique apenas assumido por um prazo de um ano, ficando a depender de investimentos em instalações e profissionais”. Sublinha, a propósito, que “compete em primeiro lugar ao Governo criar as condições para que o investimento público aconteça sempre que necessário”, acrescentando que “se o reforço de meios é preciso, sendo que isso não justifica a admissão de encerramento, então o Governo que proceda em conformidade invés de aligeirar responsabilidades”. De resto, põe a nu os argumentos “contraditórios” invocados para admitir encerramentos na rede de maternidades, referindo que “vão mudando conforme as circunstâncias”. E expõe: “antes, era no número insuficiente de nascimentos, agora, as condições das instalações e os meios técnicos e operacionais. Cabe perguntar, o que mais irá “descobrir”?”.

Atenta a este e outros problemas do SNS, a CDU adianta que irá requerer a audição do ministro da Saúde, com “urgência”, na Assembleia da República. Termina reiterando que “a Maternidade do Centro Hospitalar Vale do Ave é um serviço público fundamental”, e que continuará “a intervir no sentido da sua defesa, apelando à mobilização dos utentes e da população”.

“O Mercador das Quatro Estações” nas Noites do Cineclube

“O Mercador das Quatro Estações”, de Rainer Werner Fassbinder, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes de Famalicão, às 21h45, em mais uma sessão das Noites do Cineclube.

O filme retrata a vida de um homem que regressa a casa e tenta reconstruir a sua vida laboral e conjugal, tornando-se num mercador de fruta, ajudado pela sua mulher e outro homem, poucos anos depois do final da guerra. Num dos melhores filmes de toda a obra de Fassbinder, inspirado na vida de um tio seu, este pequeno conjunto de personagens irá oferecer um olhar humano e fulminante sobre os fantasmas, as divisões, a violência e a autodestruição de uma sociedade, e dos seus cidadãos, que tenta conviver com um passado irreconciliável com a própria vida. Uma obra determinante do cinema europeu do pós-guerra e da carreira de Fassbinder.

Este é o primeiro de seis filmes do ciclo Fassbinder, Mestre do Melodrama, por onde passarão no primeiro semestre deste ano, com cópias digitais restauradas.

Conquer e o regresso das 3HorasBTT Noturnas

“Amigos do Pedal” com novos desafios para 2023

A Associação Amigos do Pedal de Famalicão (AdP) entre em 2023 com novos desafios em 2023. No programa desportivo dos AdP há a uma nova organização: o Conquer Famalicão by GPS e o regresso das 3Horas BTT Noturnas, que estão integradas num conjunto de provas Urban Race - troféu regional “Nacional 14” e as 24HorasBTT de Famalicão.

O Duetlo, outra das provas referência dos AdP não se realiza em 2023 devido a desarticulação entre a Federação Portuguesa de Triatlo e clubes. “Não vamos encontrar culpados, é algo que temos que resolver internamente”, assumiu Paulo Machado Ruivo, presidente dos AdP, na conferência de imprensa de apresentação do calendário de eventos deste ano. “A qualidade tem que estar em primeiro lugar. Essa falta de qualidade sentiu-se na edição de 2021, na altura pensávamos que era por ser a primeira prova pós-pandemia, e havia poucas rotinas, mas no ano passado repetiu-se” e por isso «até



que os problemas sejam resolvidos vamos parar, na expectativa de retomar o Duetlo em 2024”, fundamentou.

O Conquer Famalicão by GPS é uma prova sem carácter competitivo, guiada por GPS, aberta a todos, e que permite conhecer os pontos mais bonitos do concelho, “porque os atletas não estão presos à dureza do cronómetro” destaca o presidente dos AdP.

A prova realiza-se a 15 de abril, num desenho por singletracks, trilhos e bosques do concelho. Trata-se de desafio para um público

que gosta de desfrutar do prazer de andar de bicicleta, que convida a que os participantes tragam a família e venham conhecer ainda melhor Famalicão. E o turismo desportivo é hoje um dos motivos para visitar Famalicão, como apontou o Vereador do Desporto do Município, Pedro Oliveira. “Há aqui esta vertente muito lúdica do Conquer que nos agrada, com o desafio desportivo, interessante para promover o nosso território, e que se reflete nas restantes provas organizadas pelos Amigos do Pedal”, disse.

O percurso, que terá duas distâncias, 70 e 35 km, apenas será revelado dois dias antes da prova e enviado por email para os participantes.

Em Julho, nos dias 1 e 2 de julho, realizam-se as míticas 24H BTT, novamente no Louro e depois em setembro há o regresso da 3HorasBTT Noturnas, a realizar em circuito citadino e integradas no Troféu Regional “Nacional 14”, composto por provas quatro em concelhos dos distritos de Braga e Porto.

A realizar a 16 de setembro, as 3HorasBTT Noturnas regressam “em circuito urbano, um formato que tanto nos agrada e que quer também trazer a prática para o centro urbano de Famalicão, numa prova que nos dá muito prazer organizar” disse Paulo Machado Ruivo.

As inscrições para o Conquer podem ser feitas no site www.classificacoes.net

PAN insiste em esclarecimentos sobre a central fotovoltaica de Outiz

A Comissão Política Concelhia do PAN Famalicão questionou as Juntas de Freguesia de Brufe, Calendário, Vilarinho das Cambas, assim como a União de Freguesias Gondifelos, Cavalões e Outiz sobre a instalação do parque fotovoltaico que tem estado envolto em polémica.

No seguimento de várias diligências junto da Câmara Municipal, e tendo esta recusado, até ao momento, o acesso aos documentos administrativos relativos ao processo do projeto da central fotovoltaica de Gemunde, o PAN Famalicão solicitou informações, às Juntas de Freguesia envolvidas à zona da instalação da central fotovoltaica que levou, como defende o partido, a um dos maiores atentados ambientais do concelho, com o abate de quase 300 sobreiros e a ocupação de zona de agricultura.

Entre as demais informações pretendidas, algumas das questões colocadas pelo partido às Juntas de Freguesia passaram pelo esclarecimento acerca da data de notificação sobre a instalação da central, por parte da Câmara Municipal às mesmas, e ainda, se foi realizada alguma sessão de esclarecimento à população e os seus resultados, e qual o parecer das Juntas em relação a este projeto.

Sandra Pimenta, porta-voz do partido, explica a razão da insistência: “defendemos que a transparência deve ser um dos princípios basilares da administração pública, e por isso, consideramos fundamental esclarecer todo este processo junto dos representantes locais”. Como é do conhecimento público, o PAN Famalicão tem levado a cabo várias diligências no sentido de obter informação sobre a instalação da central fotovoltaica em Gemunde, Outiz não tendo, até à data, obtido qualquer tipo de resposta por parte da Câmara Municipal “a única informação que é pública é o pedido da empresa requerente que deu entrada junto dos serviços municipais em final de 2020, pelo que se constata uma falta de transparência relativa a este projeto, onde a resposta ao pedido de acesso ao processo administrativo do projeto está a ser mais demorada que o próprio licenciamento.” conclui a porta-voz.

Importa ainda ao partido obter um cabal esclarecimento sobre quantos projetos para a instalação de centrais fotovoltaicas ou centros eletroprodutores deram entrada nos serviços municipais, assim como quais os locais previstos para a instalação dos mesmos e as áreas correspondentes, pelo que o partido solicitou, novamente, estas informações à Câmara Municipal.



Famalicão quer ser “marca turística de referência”

O turismo famalicense tem condições para “dar o salto e transformar-se numa marca turística de referência”. A convicção é do partilhada pelo presidente da Câmara Municipal e pelos membros do Conselho Municipal do Turismo de Vila Nova de Famalicão, que tomou posse esta quarta-feira, na Casa da Juventude, e que é constituído por representantes de diversos serviços municipais e parceiros locais

e institucionais, ligados ao turismo. “O turismo promove e prestigia o concelho, e isso contribui para a competitividade territorial” realçou Mário Passos. “Temos que canalizar esforços e aproveitar potencialidades no sentido do de promover Famalicão como destino turístico de relevo (...) isso apenas é possível com a ajuda e os contributos da força motriz no âmbito do turismo”, acres-

centou, referindo-se aos membros do Conselho. Ao longo da reunião houve uma profícua troca de impressões entre os parceiros presentes, entre os quais se incluem representantes do Turismo do Porto e Norte de Portugal (Entidade Regional), da Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), da Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF), da Associação de Restaurantes de Fama-

licão (AR Famalicão), entre outros, com vista a avaliação do panorama turístico local e análise das potencialidades. O Conselho Municipal do Turismo voltará a reunir-se em meados de setembro, sendo que, durante este intervalo, serão criados grupos de trabalho com vista a conceção de planos de ação para o desenvolvimento turístico de Famalicão.



Badminton

FAC lança época 2023 com número recorde de atletas em competição

A primeira Jornada Zonal de Não Seniores e Seniores da época 2023 de Badminton avançou no passado fim de semana e marca o início de um novo ciclo para a modalidade de badminton do Famalicense Atlético Clube (FAC). Este ano, assume o maior número de sempre de atletas em competição.

No sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo de Maceda, ocorreu a competição Não Sénior, onde o FAC ocu-

pou pódios e diversas fases finais. Na categoria Sub-11, Maria Silva venceu as provas de Singular Senhora e Par Senhora com a parceira e semifinalista em Singulares, Beatriz Carvalho. No escalão Sub-15 na prova de Singular Homem, Rúben Sampaio alcançou os quartos de final, enquanto que José Viana ascendeu até às semifinais, tendo subido ainda ao segundo lugar do pódio

nas vertentes de Par Misto e Par Homem, respetivamente com os parceiros Ana Silva e Duarte Ferreira. Já nos Sub-17, Tomás Teixeira e Tomás Sabino sagraram-se vencedores na vertente de Par Homem. Beatriz Araújo, finalista na prova de Singular Senhora, e Eva Silva sagraram-se também vendedoras no Par Senhora. As atletas Maria Morado, Eva Silva e Ana Ferreira atingiram os quartos de final na vertente de Singulares. No último escalão em competição, Sub-19, Rúben Pereira e Maria Araújo alcançaram o segundo lugar na prova de Par Misto e a dupla de João e Jorge Carvalho ascendeu até às semifinais da prova de Par Homem.

No domingo, a competição sénior realizou-se em Albergaria-a-Velha no Pavilhão Polidesportivo de Angeja. Os atletas seniores do FAC, distribuídos pelas categorias Absolutos, C e D, tornaram a alcançar diversos títulos. Nos absolutos, Sónia Gonçalves venceu a prova de Singular Senhora frente a Adriana Gonçalves e, como dupla, sagraram-se ainda as vencedoras na prova de Par Senhora. Joana Oliveira foi semifinalista no Singular e também terceira classificada, com a parceira Beatriz Campos, na vertente de Pares. Simão Ferreira, com Catarina Martins, ocupou o segundo lugar do pódio na prova de Par Misto e competiu com Tiago Araújo no Par



Homem. Na categoria C, Silvina Gomes atingiu as semifinais na vertente de Singular Senhora, tal como Rui Carvalho e Albertino Araújo na prova de Par Homem. Competiram ainda Joana Oliveira e Rui Carvalho na prova de Par Misto. Na categoria D, o FAC tornou a subir ao pódio, desta vez com a dupla de Diogo Barbosa e Jorge Costa em segundo lugar na prova de Par Homem. Na prova de Singular Senhora,

Catarina Gouveia alcançou os quartos de final e disputou a prova de Par Senhora com a parceira, Maria Nogal. Entretanto, no próximo fim de semana iniciar-se-á, em Espinho, a primeira fase da prova mais prestigiada de equipas, a Liga de Clubes. Esta contará com a presença de oito equipas da 1.ª divisão, tendo o FAC como primeiro oponente o CDRP.

**Famalicão**
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 252/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 20/12/2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 24/2001, sito na Rua da Fonte, n.º 234, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração do lote n.º 40 deste loteamento, requerida por Miguel Ângelo Oliveira Costa.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Prever a construção de dois edifícios anexos, passando o lote a prever os seguintes parâmetros:

- Área do lote 819m2;
- N.º de fogos 1;
- Área de implantação destinada a habitação 103m2;
- Área de implantação destinada a anexos 110,54m2;
- Área de construção destinada a habitação 195m2;
- Área de construção destinada a anexos 110,54m2;
- N.º de pisos: 1º, 2º e 3º.

Com a alteração acima descrita foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 5.380,70m2 para 5.442,20m2;
- Alteração da área total de construção de 12.343,20m2 para 12.389,20m2.

O processo, com a identificação LAL-137/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 21 de dezembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,

(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Prça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

CMVNF-2023

**Famalicão**
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 248/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 24-11-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 20/2000 sito na rua Sampaio Bruno - lote 39, freguesia de Brufe, do pedido de alteração do lote n.º 39, deste loteamento, requerida por Rebeca Freitas de Souza Silva de Réus.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação da habitação + anexo de 150*35m2 para 170,2m2;
- Alteração da área de construção da habitação + anexo de 300*35m2 para 298,00m2;
- Alteração do logradouro de 483m2 para 497,8m2;
- Alteração da Tipologia (cércea) de cv+/c+1 para cv+/c;
- Alteração do n.º de pisos acima da costa de soleira de 2 para 1
- Piscina: 95,4m2;

O processo, com a identificação LAL 123/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 19 de dezembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,

(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Prça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

CMVNF-2023

**Famalicão**
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 253/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 12/12/2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 15/1995 sito na Rua Combatentes de Ultramar, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração deste loteamento, requerida por Município de Vila Nova de Famalicão.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Redução de 96,00m2 na área de cedência para espaços verdes, passando de 262,00m2 para 166,00m2;
- Aumento de 96,00m2 na área de cedência destinada ao arruamento, passando de 4.475,00m2 para 4.571,00m2.

O processo, com a identificação LAL 125/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 21 de dezembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,

(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Prça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

CMVNF-2023

Agência Nacional Erasmus+ reconhece boas práticas das escolas famalicenses

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, recebeu, na passada terça-feira, a directora nacional da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, com responsabilidades na gestão do Programa em Portugal. Cristina Perdigão esteve numa reunião de trabalho tendo em vista fazer um ponto de situação local e nacional do programa e das prioridades europeias, e partilhar as oportunidades do programa na área da educação e formação. O encontro contou ainda com a presença dos vereadores da Educação e da Juventude, respetivamente, Augusto Lima e Luísa Azevedo.

A visita também teve como objetivo conhecer as melhores práticas das escolas do concelho nestes pro-



jetos europeus, bem como capacitar professores e membros das escolas para a utilização deste programa comunitário nos seus âmbitos de atuação.

As Escolas Secundárias Camilo Castelo Branco e D. Sancho I serviram de amostra do trabalho que as escolas do concelho já realizam

na dinamização do Programa Erasmus+, e a Casa do Território, no Parque da Devesa, acolheu uma sessão de informação e capacitação, com participantes de todos os agrupamentos de escolas do concelho, onde foram apresentadas as principais novidades e prioridades para 2023, nomeado de

'Ano Europeu das Competências' pela Comissão Europeia, com foco no ensino profissional e na educação de adultos enquanto áreas de relevo para estratégias futuras.

Só este ano letivo, 2022/2023, foram implementados 52 projetos no âmbito do programa Erasmus+ por escolas famalicenses - públicas e de ensino profissional -, que envolveram um total de 5561 alunos, essencialmente do 3.º ciclo e do ensino secundário, e 605 docentes em ações de mobilidade e ações realizadas nos próprios estabelecimentos de ensino, bem como candidaturas e participação em projetos de âmbito europeu.

Colectivo da EARO em destaque no Corta Mato Eco Run

A Escola Atletismo Rosa Oliveira participou no 7.º Corta Mato Eco Run, na Quinta do Algarve, em Paio Pires-Seixal, que é uma das principais provas de Corta Mato a nível nacional. Em destaque pela equipa Joanense estiveram os seguintes atletas: Infantis: 1.ª Rafaela Araújo e 3.ª Mariana Martins; Iniciadas: 1.ª Mariana Maciel; Juvenis: 1.ª Inês Almeida e 2.ª Gonçalo Rodrigues; Juniores fem: 1.ª Ana Faria e Joana Azevedo; Juniores masc: 1.º João Rodrigues, 2.º Francisco Silva e 3.º Leandro Gonçalves; Veteranas: Anabela Silva 1.ª, 2.ª Rosa Oliveira e 3.ª Liliana Santos. Em termos coletivos a EARO venceu nos escalões de Infantis a iniciados e de Juniores a veteranos.



Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Famalicão CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 251/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 20.12.2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 12, sito na rua de Louredo, Lote 7, união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, do pedido de alteração do lote n.º 7 deste loteamento, requerida por Joana Rita Macedo Loureiro Dinis.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 240m2 para 439,66m2;
- Alteração da área de construção de 300m2 para 352,55m2;
- Alteração da área de anexo de 90m2 para 37,36m2;
- Criação de área de piscina com 36m2.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 9.027,70m2 para 9.227,36m2;
- Alteração da área total de construção de 5.991,95m2 para 6.044,50m2;
- Alteração da área total destinada a anexos de 335m2 para 282,36m2;
- Criação de área destinada a piscina com 36m2.

O processo, com a identificação LAL/105/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 21 de dezembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

CMVNF-2023

Balcão Único do Prédio vai estar em Pousada de Saramagos

Os cidadãos de Pousada de Saramagos vão poder registar as suas propriedades rústicas e mistas na sua Junta de Freguesia, através do serviço móvel do BUPi - Balcão Único do Prédio, que estará na freguesia esta quarta e quinta-feira.

A sessão de apresentação do serviço à população terá lugar na quarta-feira, 25 de janeiro, pelas 18h30, na sede da Junta de Freguesia de Pousada de Saramagos.

Já o atendimento ao público, sujeito a marcação prévia, acontece na quinta e na sexta-feira, dias 26 e 27 de janeiro, entre as 09h e as 18h, no mesmo local, com a presença de um técnico habilitado do BUPi.

O BUPi é um balcão físico e virtual, que permite aos proprietários mapearem e identificarem os seus terrenos rústicos e mistos, de forma simples e gratuita.

O registo de propriedades no BUPi não tem custos associados até 2023 e pode ser feito no balcão do BUPi localizado na Loja de Cidadão de Famalicão, sito na rua António Carvalho Faria, bem como via online, através do site <https://ebupi.justica.gov.pt/>. A estas modalidades junta-se o BUPi móvel que iniciou a sua itinerância pelas freguesias famalicenses no passado mês de junho.

Para mais informações sobre o serviço, consulte www.famalicao.pt/balcao-unico-do-predio ou contacte a sua Junta de Freguesia.



Famalicão CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 250/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 20.12.2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 22/2000, no lugar de castanheira, lotes 8 e 9, união das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, do pedido de alteração dos lotes n.º 8 e 9 deste loteamento, requerida por Micael Peixoto Gonçalves.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Eliminação do lote n.º 9, passando o lote 8 a integrar os dois lotes;
- Área do lote n.º 8: 1.089,00m2;
- Área de implantação da habitação: 315,40m2;
- Área de construção da habitação: 438,30m2;
- N.º de pisos 2 1/2 r/c e andar;
- Cota de soleira: 0,50;
- 1 habitação;
- Cércea: 6,60m;
- Área de implantação de piscina: 55,80m2.

Com a alteração acima descrita foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração do n.º total de lotes de 54 para 53.

O processo, com a identificação LAL/94/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 21 de dezembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

CMVNF-2023

Cimenteira do Louro inova com revestimento de betão flexível

A Cimenteira do Louro acaba de lançar um revestimento em betão flexível e leve que vem revolucionar o sector da construção.

Nascida numa pequena unidade de produção no Louro, em Vila Nova de Famalicão, e hoje tem produtos espalhados por todo o mundo, em obras arquitetónicas de referência, a empresa acaba de registar a patente da marca. O revestimento de betão leve, flexível, ultrafino e mais económico serve para revestir paredes e melhorar o processo de construção de todo o tipo de edifícios.

O Slimcrete Wall é resultado de quatro anos de investigação e desenvol-



vimento de produto e, por comparação com outros produtos de betão, permite a uma construtora economizar cerca de 60 por cento em matérias-primas, transporte

e mão de obra. O produto é também amigo do ambiente porque é fabricado com tecnologias produtivas com reduzidas emissões de CO2. A Cimenteira do Louro co-

memora precisamente esta terça-feira, 24 de janeiro, 48 anos de vida, uma vida que tem sido feita de um crescimento notável, sendo marca de referência do setor pelo saber técnico, a que aliou investigação e inovação no desenvolvimento de produtos, que se caracterizam pelo design inovador, qualidade, performance e resistência, em diversos materiais e soluções para a construção. A data é assinalada com a visita do presidente da Câmara, Mário Passos, ao abrigo do roteiro Created IN.

Alunos da primária de Delães fizeram viagem ao passado

Os alunos do 3.º ano da Escola Básica de Delães fizeram uma viagem ao passado graças à atividade promovida pelo Arquivo Municipal Alberto Sampaio, situado no centro da cidade.

As crianças viram fotografias de várias ruas e edifícios tiradas há cerca de cem anos. Todas as imagens causaram espanto, no entanto as que provocaram mais entusiasmo foram os carros e carroças que circulavam em pleno coração da cidade e o facto de o edifício da Câmara Municipal ter ardido, dando origem a um edifício completamente novo.



Durante a atividade, os alunos foram divididos em grupos e receberam duas fotografias - antigas e atuais -

do mesmo espaço, e tinham de as analisar para depois apresentarem os resultados aos colegas. Foi fácil chega-

rem à conclusão que "nem pareciam os mesmos lugares", referiu Ian Sobral, um dos alunos.

Mafalda Monteiro, outra aluna, conta que esta atividade denominada "Famalicão Antes e Depois" foi muito importante porque aprendeu que "se deve conhecer e preservar o nosso passado".

No fim, todos os participantes receberam uma lembrança: duas fotos de Famalicão antigo.

Associação de Dadores de Sangue elege corpos sociais para quadriénio 2023/2026

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão vai a votos, no próximo dia 11 de março. A Assembleia Eleitoral dos Corpos Sociais ocorre entre as 14 horas e as 15.30 horas, para o quadriénio 2023/2026, sendo que os sócios que pretendam apresentar lista candidata à eleição, devem obrigatoriamente de apresentar a lista candidata, dirigida ao Presidente da Assembleia Geral, por correio registado (via CTT) até ao dia 15 de fevereiro de 2023.

Haverá ainda uma Assembleia Geral Ordinária, pelas 16 horas, com os seguintes pontos: Apresentação, discussão e aprovação do relatório de atividades relativo ao exercício de 2022; Apresentação, discussão e aprovação

tação, discussão e aprovação do relatório de contas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício do ano de 2022; Apresentação do plano de atividades para o

ano de 2023; Apresentação do orçamento para o ano 2023; e Outros assuntos de interesse para a Associação.

Ainda terá lugar uma Assembleia Geral Ordinária,

pelas 17 horas, ponto único, com a tomada de posse dos Corpos Sociais para o quadriénio 2023/2026.

Mário Marques da Silva
Fornecedor de Lenha

VENDO LENHA!
BONS PREÇOS!

Rua Nossa Senhora de Fátima, 14 - Mouquim V.N.F. | TLM.: 965 804 261



Famabasket soma êxitos

O Famabasket continua em grande atividade e a juntar êxitos ao seu historial.

Neste fim de semana a equipa Sub16 feminina disputou a Final Four do Campeonato distrital, que decorreu de sexta a domingo em Vizela, e acabou por conquistar um honroso 3º lugar. Nos dois primeiros jogos, frente às fortes equipas do SC Maria da Fonte

e BC Barcelos acabou por sair vencedora, mas sem antes ter dificultado muito a vida aos adversários. Na sexta perdeu apenas por 6 pontos com o SC Maria da Fonte, 54-45, e no sábado também perdeu por uma margem reduzida frente à equipa do BC Barcelos, por 44-35. Domingo, no último jogo conseguiu impor-se frente ao SC Braga, vencendo por 46-40. Destaque ainda para a atleta Leonor Azevedo, do Famabasket, que foi eleita para o 5º ideal e acabou por ser eleita a MVP da Final Four.

Neste fim de semana de destacar também a equipa Sub16 masculina, que tinha de disputar uma eliminatória com a equipa do GDAS, para definir o acesso à Final Four. No sábado deslocou-se até Braga e venceu com tranquilidade por 69-39, demonstrando ser superior ao adversário. No domingo foi disputado segundo jogo em Famalicão, e aproveitou-se para gerir o resultado, dando descanso a alguns que estão com problemas físicos, mas a equipa voltou a demonstrar superioridade e venceu por 81-52. Desta forma a equipa está apurada para a Final Four, que irá decorrer no próximo fim de semana em Barcelos, juntamente com as equipas do SC Braga, BC Barcelos e Vitória SC.

No domingo, a equipa de Mini 12 ainda foi disputar uma jornada do Torneio Mário Costa à Póvoa de Lanhoso, com o SC Maria da Fonte, e os mais pequenos continuam a demonstrar uma evolução muito positiva.

Também a equipa de Sub14 masculina teve de disputar uma jornada do Torneio Complementar do Distrital de Braga, deslocando-se até Braga para defrontar a equipa B do SC Braga, onde demonstrou confiança e superioridade, vencendo por 71-32.



TÁXIS FAMILIÇÃO



IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Casa do Artista Amador leva filosofia, poesia, música e teatro ao "palco de todos"

A Casa do Artista Amador, que a Associação Ecos Culturais do Louro, a dinamizadora, gosta de apelidar "o palco de todos", prossegue com a sua programação regular diversificada.

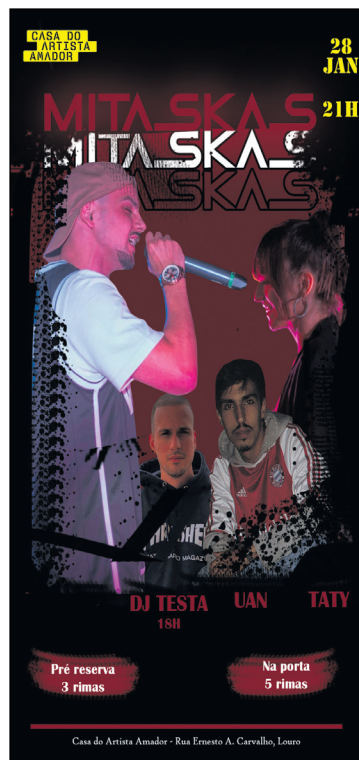
Esta quarta-feira, o Café Filosófico, a partir das 21h15, tem como convidado Augusto Canário, que abordará o tema das Cantigas ao desafio, tradição atual.

Na sexta-feira, a partir das 21h30, o palco dá lugar a um recital de poesia, com Sandra Escudeiro, Alberto Teixeira, AguiarS, sobre o tema Vadição poética.

Já no sábado, a programação divide-se em dois momentos, igualmente com concertos. Às 18h00 ao som de Dj Testa, Dj. Jan, Dj. Taty, e às 21h00 com Mimastas. O género em evidência é o hip-hop, e a entrada custa cinco euros, preço que diminui para os três com pré-reserva.

No domingo, o teatro é rei e senhor, a partir das 16h00, com a peça Flagrante Delito, da Companhia TAV (Teatro do Ave de Vila do Conde). O preço é de três euros ou cinco para pares.

A Casa do Artista Amador, no Louro, abriu portas no passado mês de outubro, e assume-se como mais um equipamento ao serviço da descentralização e democratização cultural no concelho, como referiu o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, na sessão de inauguração da valência que contou com um apoio municipal de 77 mil euros para além da cedência do espaço.



Trânsito desviado na Avenida Eng.º Pinheiro Braga

Devido às obras de requalificação urbanística da zona norte da cidade, a entrada em Famalicão pela Nacional 14, sentido Braga - Rotunda Santo António, será retornado o desvio temporário para o entroncamento junto ao Hipermercado E. Leclerc à direção à Av. 9 de Julho. A alteração vigora até à próxima sexta-feira, dia 27 de Janeiro.

O Município agradece a compreensão dos automobilistas e pede a melhor atenção à sinalética.

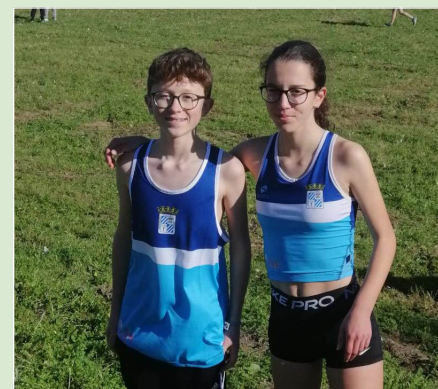


Atletas do Liberdade FC representaram distrito no Interassociações de Corta-Mato

Os atletas do Liberdade Futebol Clube Maria Rodrigues e Dinis Sousa deslocaram-se no passado domingo, a Paio Pires, Setúbal, para representar a Associação de Atletismo de Braga no 2.º Interassociações de Infantis e Iniciados em Corta-Mato.

No escalão de Infantis, Dinis Sousa alcançou a 16.ª posição. No escalão de Iniciadas, Maria Rodrigues alcançou a 7.ª posição.

De realçar que a classificação de ambos atletas contribuiu para que a Associação de Atletismo de Braga subisse ao lugar mais alto do pódio na classificação geral e coletiva do escalão de Infantis, Iniciados e Juvenis.



Formação do Liberdade FC com excelentes resultados

O Liberdade Futebol Clube voltou a sair consagrado de uma competição, desta feita o Torneio Jovem de Pista Coberta e o Torneio Dr. Braga dos Anjos, realizado nos no passado fim de semana na Pista de Atletismo do Altice Fórum de Braga.

Os jovens atletas dos escalões de formação, a participar pela primeira vez numa competição de Pista Coberta estiveram exemplares nas suas prestações.

Nos escalões de Benjamins A e B, a participar na distância dos 500 metros, Leonor Monteiro alcançou a 4.ª posição da geral, Lara Sathler 7.ª, Teresa Lopes 9.ª, Bianca Barbosa 11.ª e Leonor Lopes 12.ª. Gabriel Sathler e Paulo Bourbon, atletas do escalão de Minis, mas a competir como Benjamins, alcançaram a 7.ª e 10.ª posição, respetivamente.

Na distância dos mil metros, Clara Costa, do escalão de Iniciados, alcança a 4.ª posição do escalão. Carolina Faria e Mariana Brandão, do escalão de Infantis, alcançaram a 3.ª e 6.ª posição, respetivamente. De realçar que a atleta Carolina Faria bate o seu Recorde Pessoal (RP) à



distância por oito segundos.

Nos escalões mais velhos, a participar na distância dos 1500 metros, Tânia Silva a auxiliar a sua colega de equipa, alcança a 2.ª posição, Inês Sousa 3.ª e Beatriz Faria 8.ª, com novo Recorde Pessoal (RP). Nos masculinos, Eduardo Salazar alcança a 10.ª posição (4.º Júnior) e Rodrigo Rouxinol 19.ª posição (4.º Juvenil), na sua estreia em competições de Pista Coberta.

No dia seguinte, a participar na distância dos 800 metros, Beatriz Faria foi 6.ª (1.ª Juvenil), Eduardo Salazar 9.º (2.º Júnior) e Rodrigo Rouxinol 12.º (3.º Juvenil).

Nos três mil metros, Inês

Sousa, atleta do escalão de Juvenis, estabelece um novo Recorde Pessoal (RP) à distância, confirmando também os mínimos exigidos para participar nos Campeonatos Nacionais de Juvenis, em Pista Coberta. Tânia Silva, atleta sénior, participou para auxiliar a sua colega de equipa a alcançar mais um excelente resultado.

Nos masculinos, com uma estreia em competições de Pista Coberta, António Almeida 10.º (3.º VET 40) e Pedro Costa 11.º (2.º VET 45).

ALUGA-SE

Pequena quinta, com casa T2 a 1 Km. da Cidade
Tlm: 914882776

(Ligar apenas a partir das 20h00)



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Cavalões (Antigo Stand o Americano)

TLM.: 969 508 939



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL

facebook/opovofamalicensefamalicao



DIVERSOS

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

PRECISA-SE

Empregado/a de
mesa/balcão p/ restaurante
no centro da cidade.

TLM.: 916 401 643

CAVALHEIRO

Divorciado deseja encontrar
senhora livre até 62 anos.
Se estiver interessada ligue.

TLM.: 968 773 788

ALUGA-SE

Loja no Louro, face à Estrada
Nacional. Área 47m². 325€.

TLM.: 919 701 906

AR CONDICIONADO

EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA

HÁ MAIS DE 30 ANOS

ORÇAMENTOS

917 337 391

PRECISA-SE

Serralheiro
e Ajudante.

TLM.: 917 336 176

COUTO & BRANDÃO, PRODUTOS

ALIMENTARES, LDA.

Travessa das Lagoas, 106

4770-447 Requião

V. N. Famalicão - Tel: 252 309 630

ADMITE

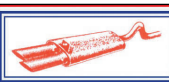
**OP.(A) FABRIL PARA O SECTOR
DE PRODUÇÃO**

2.º turno: 14:00h às 22:00h

• Admissão imediata

OFERECEMOS:

- Remuneração compatível com a função
- Integração em equipa jovem e profissional
- Ótimo ambiente de trabalho

**ESCAPNORTE** ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

VENDE-SE

PARQUE DA CIDADE 900 M - MORADIA DUPLEX - 3 SUITES



Terreno - 1.050 m²; Entrada com Antecâmara | 147m² - Salão Open;
Copa, S. Estar, S. Refeições + Elevador, + Q. Banho + Dispensa
171m² - Espaço Íntimo - 3 Suites + Elevador + Caixa Escada +
Terraços Cobertos 135m² - Balneários + W.C.+
Tratam. de Roupas + Terraços Cobertos 95m² - Aparcamento Autos
228m² - Piscina + Espaço Lazer 274m² - Espaços verdes
Local com ótimos acessos, desafogado, Paisagístico em 360 °
A 5 minutos da Parque da Cidade, do Mosteiro de Antas, da A7,
da A3 da EN 206, da EN 14

TERRENO - 150,000 € + CONSTRUÇÃO 385.000 €
apsdeptec@gmail.com

PROF. DIABY

Africano, vidente e curandeiro, ajuda a resolver
problemas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez:
amor, insucessos, depressão, negócios, justiça,
impotência sexual, maus-olhados, invejas, doenças
espirituais, vícios de droga e álcool. Cura certas doenças
crônicas através de remédios chás africanos. Arranja e
mantém empregos, aproxima e afasta pessoas amadas,
lê a sorte das previsões da vida e do futuro. Se quer
prender a si uma nova vida, e pôr fim a tudo o que o
preocupa, contacte o Prof. Diaby, tratará o seu problema,
com eficácia e honestidade. Pagamento depois do
resultado positivo. Marcação: pessoalmente, carta ou
telefone. Consultas à distância.

962 942 401 | 939 712 945
Avenida Liberdade n.º 80 2.B Dto - 4710-251 BRAGA

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



MORENA

Deliciosa, posições
c/ um 69 de enloquecer,
espanholada ao
natural, mimos e outras
coisinhas VIP.
Todos os dias das
9 às 00:00.

TLM.: 912 184 943



CÉLIA DE VOLTA

Loira, mulher,experiente,
boa na cama, com oral
molhadinho, disponível
todos os dias.

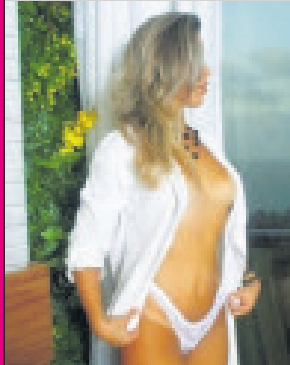
TLM.: 913 061 969



JULIANA

Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo
elegante, mamãs minhas
naturais, gruta quentinha,
meiga e carinhosa.Peludi-
nha. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044



FAMALICÃO

Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.

TLM.: 918 081 000



BONEQUINHA DE LUXO

Novinha c/ belas curvas, oral
molhadinho, ratinha quente
e apertadinha, cheia de t
esão p/ homens de bom
gosto! Atendo nas calminhas.
Não atendo n.º privados.

TLM.: 912 701 991



PORTUGUESA

Quarentona, meigui-
nha e carinhosa.
Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



SAFADINHA IRRESISTÍVEL

Toda
perfeitinha,
magrinha,
carinhosa
e simpática.
Foto real.

913 347 260



AMAZONENSE

Meiga,
carinhosa,
69 delicioso,
pele macia,
safadinha
s/ pressas.

910 735 530

**DuplaNet**
Soluções Multimídia

Desenvolvemos
WEBSITES
à medida!

www.duplanet.pt | 933 409 610



zome

FAÇA PARTE DA MELHOR EMPRESA PARA TRABALHAR EM PORTUGAL!

A Zome tem as portas abertas para si!

Para mais informações envie email para:
talento.famalicao@zome.pt

 **ZOME® FAMALICÃO**

TRAV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, ED. 38, LOJA 26 - 4760-012 V. N. FAMALICÃO (JUNTO À GALP)